

Transferência Interna e Facultativa 2017-2018

	Questões
Língua Portuguesa	01 a 09
Língua Inglesa	10 a 17
História	18 a 25

Letras Língua Inglesa e Literaturas



ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA (gabarito), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a frase a seguir:

Se você pode sonhar, você pode conseguir.

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

- Verifique se este caderno de provas contém 25 (vinte e cinco) questões, sequencialmente numeradas de 1 a 25.
- Caso haja algum problema, solicite imediatamente ao aplicador a substituição deste caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

- Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a devida correção na Ata da Sala.
- Assine à CANETA (preta ou azul) no espaço indicado.

AO TRANSFERIR A MARCAÇÃO DAS ALTERNATIVAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA (GABARITO):

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



- Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO:

Ao término da prova, você poderá levar consigo o Gabarito Rascunho.

AO TERMINAR AS PROVAS, você deverá chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.

Os TRÊS ÚLTIMOS CANDIDATOS de cada sala só poderão sair JUNTOS, após assinarem a ata de sala.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe será mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

- Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS(GABARITO):

3h(três horas)

Nome:

R.G.:

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as questões de **01 a 05**.

A geração canguru

Sair da casa dos pais, conquistar seu próprio espaço e autonomia, abrir as asas e alçar voo rumo à liberdade e à auto-realização – tudo aquilo que seria o movimento natural de uma pessoa jovem –, vem perdendo força e sendo postergado *ad infinitum* pelos integrantes da “geração canguru”. **Eles** são jovens na faixa etária entre 25 e 35 anos que **relutam em** sair da casa de seus pais, configurando uma situação de eternos adolescentes que parecem não ter interesse em chegar à vida adulta.

Parte desses jovens que se recusam a se lançar no mundo de forma mais independente estão desempregados e sem perspectivas favoráveis de encontrar trabalho. **Mas** muitos já estão formados, diplomados e com profissão definida. Alguns já têm seu próprio negócio e desfrutam, potencialmente, de independência financeira. Outros, ainda, estão empregados e recebendo os seus salários. **Mas** todos esperam o “momento oportuno” ou “a pessoa certa” para se casar e ter, finalmente, sua própria casa.

As combinações desse xadrez sociológico são inúmeras, mas existe, em todos os casos, um fator comum: a resistência em perder a proteção e a segurança do “lar doce lar” que mamãe e papai oferecem. **Embalados** por facilidades, conforto, proteção financeira e/ou emocional, essa geração parece não estar **disposta a** enfrentar e assumir os riscos e responsabilidades da vida adulta.

Como sabemos todos, na vida real não existem “scripts” perfeitos, roteiros planos e lineares, irretocáveis, sem desvios. Cada indivíduo fará a sua rota de forma particular, **de acordo com** a sua natureza, seus recursos internos e externos, com suas motivações pessoais ou a falta delas. É inegável, **no entanto**, que existem fases e ciclos que são mais adequados ou indicados para certas atividades ou funções a serem exercidas. Tais fases podem ser ligadas à procriação, podem ser intelectuais, sentimentais, criativas, profissionais, espirituais.

Há muitos fatores que contribuem para que o “ninho” permaneça sempre cheio. É preciso lançar um olhar que inclua as dimensões sociais, econômicas e psicológicas deste fenômeno. Do ponto de vista cultural, famílias de diferentes países do mundo têm sua forma específica de interação, e essa influência é sempre marcante no destino de seus filhos.

Sem dúvida, do ponto de vista do jovem, as facilidades financeiras são um bom motivo para essa situação. Ao permanecer sob a guarda dos pais, eles se beneficiam de um maior poder de consumo, **pois** sobrarão mais dinheiro em suas mãos para gastar com baladas, viagens, carros, celulares, etc.

Quanto aos pais, quais os motivos para se manterem nessa situação? Alguns se valem de suas próprias histórias e afirmam: “Eu tive que dar a cara para bater muito cedo, e não quero que meu filho passe por isso”. **Ou então** “a vida hoje está muito mais difícil; é melhor que ele se prepare mais, etc, etc”.

Na relação que existe hoje entre muitos pais e filhos, podemos observar uma aliança bilateral possivelmente perversa. À primeira vista, essa aliança parece ser feita de puro amor. Mas a verdade é que, quando ela assume proporções excessivas, pode causar desmotivação, postergação e/ou paralização de decisões fundamentais inerentes à trajetória existencial das pessoas. Trata-se de uma proteção que desprotege, de um freio invisível que não prepara psicologicamente o indivíduo para o enfrentamento e a superação dos conflitos, das privações e das perdas inevitáveis da vida. Trata-se, não mais de um “conflito de gerações”, mas sim, muito mais, de um conflito “com” as gerações.

Fonte: adaptado de: KAWALL, Tereza. Disponível em: <http://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/171048/Gera%C3%A7%C3%A3o-canguru-O-ninho-est%C3%A1-cheio-mas-eles-n%C3%A3o-querem-sair.htm>. Acesso em: 20 set. 2017.

QUESTÃO 01

De acordo com a interpretação do texto, analise as afirmativas.

- I. Os integrantes da “geração canguru” são jovens que optam por não sair da casa dos pais, haja vista as proteções financeira e emocional, a segurança e a possibilidade de poupar dinheiro para desejos próprios.
- II. Os integrantes da “geração canguru” são jovens com diferentes experiências, pois alguns estão desempregados, outros possuem independência financeira, mas todos têm em comum a resistência em perder proteção e segurança oferecidas pelos pais.
- III. Os integrantes da “geração canguru” são jovens entre 25 e 35 anos de idade que relutam em sair da casa dos pais, pois, apesar da independência financeira, não ganham suficiente para manter moradia própria.
- IV. Os integrantes da “geração canguru” são jovens que se beneficiam financeiramente, tendo em vista o fato de guardarem mais dinheiro para vontades próprias, em função de morarem com seus pais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 02

Os termos “relutam em” (1.º parágrafo), “Embalados” e “disposta a” (3.º parágrafo) podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo ao sentido global do texto, por:

- (A) evitam; levados; inclinada a.
- (B) procuram; condicionados; pronta para.
- (C) decidem; regulados; propícia para.
- (D) evitam; dirigidos; organizada para.
- (E) buscam; regulados; pronta para.

QUESTÃO 03

Sobre os aspectos gramaticais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) As conjunções “Mas” (2º parágrafo) podem ser substituídas por “porém” e “contudo”, respectivamente, sem alterar o sentido original do texto.
- (B) A expressão “de acordo com” (4º parágrafo) pode ser substituída por “segundo”, sem alterar o sentido original do texto.
- (C) A conjunção “no entanto” (4º parágrafo) pode ser substituída por “portanto”, sem alterar o sentido original do texto.
- (D) A conjunção “pois” (6º parágrafo) pode ser substituída por “porque”, sem alterar o sentido original do texto.
- (E) A expressão “Ou então” (7º parágrafo) pode ser substituída por “ou também”, sem alterar o sentido original do texto.

QUESTÃO 04

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. Os dois pontos (3º parágrafo) são empregados para anunciar um aspecto comum da vida dos integrantes da “geração canguru”.
- II. Os termos “irretocáveis” (4º parágrafo) e “desmotivação” (8º parágrafo) resultam da derivação sufixal.
- III. Em “**Eles** são jovens na faixa etária...” (1º parágrafo), o pronome em destaque retoma “integrantes da “geração canguru”” (1º parágrafo).
- IV. No excerto: “**Sair** da casa dos pais, **conquistar** seu próprio espaço e autonomia, **abrir** as asas e alçar voo” (1º parágrafo), os verbos destacados estão no imperativo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 05

De acordo com a interpretação do texto, analise as afirmativas.

- I. A relação bilateral entre pais e filhos, além de ser constituída de amor, pode apresentar um lado perverso, quando assume proporções excessivas, que causam, por exemplo, desmotivação e/ou paralisção de decisões.
- II. A proteção exacerbada dos pais pode acabar por desproteger os filhos, não os preparando psicologicamente para enfrentar conflitos e perdas em suas vidas.
- III. A relação bilateral entre pais e filhos se constitui de amor e de proteção exacerbada por parte de ambos.
- IV. Pais e filhos vivenciam o “conflito de gerações”, pois estão em constante conflito e sem diálogo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir para responder a questão **06**.

Cumprimentos

“Quero parabenizar os responsáveis pela Revista ECOLÓGICO por mostrar, de maneira simples e objetiva, questões tão importantes no contexto ambiental! A população precisa de uma leitura simples, objetiva e de fácil compreensão para transformar o pensamento “verde” em uma real “atitude verde”. Termos muito técnicos ou uma leitura muito complexa só diminui o interesse de leitura, aprendizagem e mudança de comportamento. Além disso, as matérias são muito bacanas! Sou bióloga e estou encantada com as curiosidades que a revista publicou! Vocês estão de parabéns!”

Autora L.D.A, pelo site.

Fonte: (adaptado) Disponível em: <<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=63&secao=940&mat=1020>>. Acesso em: 6 out. 2017.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa que indica a qual gênero textual pertence o texto.

- (A) Crítica.
- (B) Editorial.
- (C) Carta do leitor.
- (D) Artigo de opinião.
- (E) Crônica argumentativa.

Leia o texto a seguir para responder as questões **07** e **08**.

Arte e artes da crônica política

Todo jornalista é político, no sentido amplo da palavra. **Se** política é ciência dos fenômenos relacionados com o Estado, e **se** o Estado é nação politicamente organizada, quando um repórter escreve qualquer fato ocorrido no país, mesmo sobre um assassinato no morro da Mangueira, está fazendo jornalismo político. **Ainda que** passional, um assassinato sempre envolverá relações entre indivíduos e autoridade. Vale a imagem para o esporte, **pois**, ao reportar um jogo do Flamengo com o Vasco, o jornalista estará, **antes de** mais nada, referindo-se a uma prática regulada em leis, portarias e sucedâneos, **bem como** a algo que apaixona a população inteira.

Convencionou-se, no entanto, que jornalismo político deve referir-**se** apenas à atividade dos poderes constituídos, dos partidos, das associações influentes no meio social, dos governos, oposições e instituições jurídicas afins. E até dos militares, hoje em dia. Dentro desse jornalismo político restrito, atua-**se** sob diversas formas. Fazem-se entrevistas. Reportagens. Descrevem-**se** reuniões, sejam as formais, como do Congresso, sejam as informais, como comícios e passeatas. Há a cobertura de fatos específicos, como eleições, composição de governos, viagens de políticos, crises e até golpes e revoluções. Segue-**se**, também o desenvolvimento de determinadas ideias, ou propostas, como a das eleições diretas ou da convocação de uma assembleia nacional constituinte.

Fonte: adaptado CHAGAS, C. *apud* KOCH, I. G. **A coesão textual**, 1991, p. 55.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa **CORRETA** a respeito dos elementos utilizados, a fim de estabelecer relações lógico-semânticas e argumentativas entre as partes do texto.

- (A) Os elementos “se”, destacados no texto (1º parágrafo), estabelecem condições para se distinguir o jornalismo político do não político.
- (B) A expressão “ainda que” (1º parágrafo) tem sentido adversativo e contrapõe o caráter passional de um crime com as relações entre as pessoas.
- (C) O conectivo “pois” (1º parágrafo) inicia a oração que valida a imagem do esporte como jornalismo político.
- (D) A expressão “antes de” (1º parágrafo) estabelece uma relação temporal, explicitando que o jornalista deve primeiramente verificar o teor político da notícia.
- (E) A locução conectiva “bem como” (1º parágrafo) expressa uma comparação entre a paixão pelo futebol e a sua normatização em leis e portarias.

QUESTÃO 08

O uso da partícula “se”, que acompanha os verbos “referir”, “atuar”, “descrever” e “seguir”, no 2º parágrafo, assume as seguintes funções gramaticais, respectivamente:

- (A) partícula apassivadora; partícula integrante do verbo; índice de indeterminação do sujeito.
- (B) índice de indeterminação do sujeito; partícula apassivadora; partícula integrante do verbo; partícula apassivadora.
- (C) partícula apassivadora; partícula integrante do verbo; índice de indeterminação do sujeito; partícula apassivadora.
- (D) partícula integrante do verbo; partícula apassivadora; partícula apassivadora; índice de indeterminação do sujeito.
- (E) partícula integrante do verbo; índice de indeterminação do sujeito; partícula apassivadora; partícula apassivadora.

Leia o texto a seguir para responder a questão 09.

Cuitelinho

Cheguei na beira do porto
Onde as onda se **espaia**
As garça **dá** meia volta
E senta na beira da praia
E o cuitelinho não gosta
Que o botão de rosa caia, ai, ai
Ai quando eu vim
da minha terra
Despedi da parentaia
Eu entrei no Mato Grosso
Dei em terras paraguaia
Lá tinha revolução
Enfrentei fortes bataia, ai, ai
A tua saudade corta
Como aço de navaia
O coração fica aflito
Bate uma, e a outra faia
E os zóio se **enche** d'água
Que até a vista se atrapaia, ai ai [...]

Fonte: XANDÓ, Antonio; VANZOLINI, Paulo. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/pena-branca-e-xavantinho/48101/>>. Acesso em: 6 out. 2017.

QUESTÃO 09

Sobre a variedade que se apresenta no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) os verbos “espaia”, “dá” e “enche”, destacados no texto, estão no singular porque concordam com seus respectivos sujeitos: “porto”, “garça” e “d’água”.
- (B) a letra “i”, em “batáia”, substitui o dígrafo “lh”, da variedade padrão.
- (C) o uso da palavra “cuitelinho” (beija-flor) é marca de variação regional.
- (D) em “lá tinha revolução”, o verbo “tinha” pode ser substituído por “havia”, sem prejuízo ao entendimento do texto.
- (E) a ortografia do texto, como em “zóio”, “parentaia” e “faia”, evidencia um falar típico de um determinado grupo social.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Read the following text to answer **QUESTIONS 10, 11 and 12.**

WHY YOU SHOULD SPEND YOUR MONEY ON EXPERIENCES, NOT THINGS

When you work hard every single day and there's only so much money left after your regular expenses, you have to make certain it's well spent. Spend your limited funds on what science says will make you happy.

A 20-year study conducted by Dr. Thomas Gilovich, a psychology professor at Cornell University, reached a powerful and straightforward conclusion: Don't spend your money on things. The trouble with things is that the happiness they provide fades quickly. There are three critical reasons for this:

We get used to new possessions. What once seemed novel and exciting quickly becomes the norm.

We keep raising the bar. New purchases lead to new expectations. As soon as we get used to a new possession, we look for an even better one.

The Joneses are always lurking nearby. Possessions, by their nature, foster comparisons. We buy a new car and are thrilled with it until a friend buys a better one.

“One of the enemies of happiness is adaptation,” Gilovich said. “We buy things to make us happy, and we succeed. But only for a while. New things are exciting to us at first, but then we adapt to them.”

Available at: <https://www.forbes.com/>

QUESTÃO 10

The text describes the 20-year study conclusion of Dr. Thomas Gilovich as:

- (A) ineffective and complicated.
- (B) fragile and dishonest.
- (C) potent and direct.
- (D) frail and tricky.
- (E) weak and ambiguous.

QUESTÃO 11

According to text, the problem of spending our money on things is that the happiness they give:

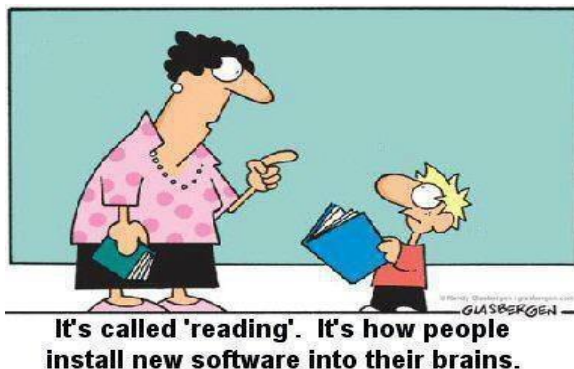
- (A) increases promptly.
- (B) raises instantly.
- (C) expands a lot.
- (D) grows very fast.
- (E) disappears rapidly.

QUESTÃO 12

According to Dr. Thomas Gilovich, one of the enemies of happiness is:

- (A) addiction.
- (B) compulsion.
- (C) diversity.
- (D) inequality.
- (E) adjustment.

Read the following cartoon to answer **QUESTION 13**:



Available at: <https://br.pinterest.com/pin/535013630703093326/>

QUESTÃO 13

The teacher is talking to the student about how:

- (A) to obtain knowledge.
- (B) to fix computers.
- (C) to build software.
- (D) to lose his memory.
- (E) to ruin the brain.

Read the following text to answer **QUESTIONS 14, 15 and 16**.

NO, WE CAN'T CONTROL HURRICANES FROM SPACE

As Hurricane Irma winds down, it brings to mind the question of why we can't control hurricanes. The short answer is that we can't control weather at any scale, and hurricanes are no exception.

"We have no real idea how to control weather in the sense of a hurricane," John Moore, a scientist at Beijing Normal University, told Space.com. "All that realistically can be done is changing the thermodynamics of the system, which largely means changing the sea-surface temperatures." [...]

Some of the more conspiracy-minded websites have posited that Irma was the result of government experiments. The problem with that idea is that there isn't any realistic way to control weather with satellites, Moore said. Reducing the ocean surface temperature would cut down the number and intensity of hurricanes, but "there is no physical model of how hurricanes evolve from birth, models are statistical generated, and the same with the tracks they follow," he said. Such a generalized model would be needed to control hurricanes. [...]

To keep hurricanes manageable, Moore said humans will probably just have to reduce carbon emissions or get the carbon dioxide out of the atmosphere.

"There needs to be active removal of CO₂ from the atmosphere as well as declining emissions," he said. "That is crucial for our survival as a civilization".

Available at: <https://www.livescience.com/60397-we-cannot-control-hurricanes-from-space.html>

QUESTÃO 14

Read the following alternatives.

- () Satellites can control weather.
- () The sea-surface temperatures can be changed.
- () John Moore is an expert in science at Beijing Normal University.
- () Some web sites have declared that Irma was a consequence of government tests.
- () Human race can control climate but not hurricanes.

Mark true (T) or false (F) according to the affirmatives above.

- (A) T, T, T, F, F
- (B) F, F, F, T, T
- (C) T, F, F, T, F
- (D) F, T, T, T, F
- (E) T, T, F, F, T

QUESTÃO 15

In order to be able to keep hurricanes under control, humans will probably have:

- (A) to pollute the atmosphere.
- (B) to diminish the emanation of carbon.
- (C) to insert carbon dioxide in the atmosphere.
- (D) to control the weather.
- (E) to invest in new satellites.

QUESTÃO 16

According to the text, what is essential for our survival as a civilization?

- (A) The elimination of CO₂ from the atmosphere.
- (B) The increasing of CO₂ emissions.
- (C) The investigation of hurricanes.
- (D) The emission of CO₂ into the atmosphere.
- (E) The analysis of hurricane development.

Read the following cartoon to answer **QUESTION 17**.



Available at: <https://environmentalgeography.wordpress.com/2013/09/11/12914/>

QUESTÃO 17

Read the following sentences according to the idea the cartoon infers about the future.

- I. Many people still don't believe in global warming.
- I. For some people global warming is a myth despite the evidences.
- II. Besides the decline in temperatures, there are no signs of global warming.
- III. Climate change will never affect the environment.
- IV. Global warming is a myth because it snows a lot.

Mark the **CORRECT** answer.

- (A) Only the affirmatives I and V are correct.
- (B) Only the affirmatives III and IV are correct.
- (C) Only the affirmatives I and II are correct.
- (D) Only the affirmatives II, IV and V are correct.
- (E) Only the affirmatives III is correct.

PROVA DE HISTÓRIA**QUESTÃO 18**

A Lei Eusébio de Queiroz, aprovada em setembro de 1850, é de grande importância na História do Brasil, por dar o primeiro passo em direção ao fim da escravidão. Essa lei garantia a:

- (A) extinção do Tráfico Negroiro.
- (B) libertação das mulheres escravas.
- (C) soltura dos escravos com mais de 70 anos.
- (D) construção de quilombos governamentais.
- (E) liberdade das crianças nascidas a partir daquela data.

QUESTÃO 19

É considerado, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Patrimônio Imaterial do Tocantins:

- (A) o Rio Tocantins.
- (B) as Bonecas Karajás.
- (C) a Igreja de Natividade.
- (D) a Praça dos Girassóis.
- (E) o Caetanado de Porto Nacional.

QUESTÃO 20

O movimento anterior ao fim da ditadura militar no Brasil, nos anos 80 do século XX, ficou conhecido como:

- (A) Diretas Já.
- (B) Republicanismo.
- (C) Presidencialismo.
- (D) Redemocratização.
- (E) Democracia Liberal.

QUESTÃO 21

Uma das revoltas nativistas que tiveram como causa principal o descontentamento dos colonos brasileiros com as medidas tomadas pela coroa portuguesa ficou conhecida como:

- (A) Balaiada.
- (B) Sabinada.
- (C) Cabanagem.
- (D) Revolta dos Malês.
- (E) Guerra dos Mascates.

QUESTÃO 22

No Brasil Colônia, nos engenhos trabalhavam cerca de cem mil africanos escravizados. No século XVII, havia mais de 230 engenhos na Colônia, fazendo girar em seu entorno uma sociedade mantida pelo poder patriarcal. Sobre essa sociedade é **CORRETO** afirmar:

- (A) os africanos escravizados se ocupavam unicamente do plantio, colheita e transporte da cana de açúcar.
- (B) os proprietários de terras, apesar de poder político e econômico que exerciam, tinham reduzida participação nas Câmaras Municipais.
- (C) a mobilidade social não era proibida, mas pouco provável.
- (D) a participação da mulher estava restrita ao ambiente doméstico.
- (E) inexistia o trabalhador livre na sociedade açucareira.

QUESTÃO 23

No século XIX, na vigência do Império, muito lentamente, o trabalho foi se modificando, ainda que a maior força laboral ainda se assentasse no africano escravizado. À época, havia um tipo de trabalho tipicamente urbano, exercido no comércio, nos serviços de higiene pessoal e saúde. Em alguns casos, um trabalhador poderia chegar à condição de oficial das forças armadas, mesmo com restrições ao seu campo de atividade. Tais características referem-se:

- (A) aos quilombolas.
- (B) aos aldeados.
- (C) aos missionários católicos.
- (D) às confrarias leigas.
- (E) aos escravos de ganho.

QUESTÃO 24

Na sociedade feudal, as relações entre os servos e os senhores eram determinadas por obrigações recíprocas. O clero, a nobreza e os servos compunham uma sociedade denominada por muitos historiadores de *estamental*. É **CORRETO** afirmar que nessa sociedade:

- (A) a exploração do trabalho servil ocorria sem a permissão da Igreja Católica, que condenava esse tipo de trabalho.
- (B) a servidão mantinha os servos, vilões e aldeões presos à terra e subordinados a uma série de obrigações em impostos feudais e serviços.
- (C) uma de suas características foi sua natureza estática, pois permaneceu inalterada do século VI ao século XIV.
- (D) o estamento inferior formava a minoria da população.
- (E) a camada superior era composta pelo clero, nobres guerreiros e servos da gleba.

QUESTÃO 25

A Reforma Protestante configurou-se como uma das mudanças da modernidade. Um dos motivos da indignação do monge Martinho Lutero contra o clero romano, em 1517, foi a prática das indulgências, comum na Europa desde a final da Idade Média. Essa prática foi condenada pelo monge em razão:

- (A) da cobrança de juros por empréstimos, algo muito comum entre os banqueiros alemães.
- (B) da teologia agostiniana da salvação pela fé, posteriormente desdobrada na teologia da predestinação.
- (C) da necessidade de pagamentos aos religiosos pelos pecados confessados, ato anteriormente restrito à realização de obras religiosas pelos fiéis.
- (D) das ordens religiosas austeras, que se negavam a praticar tal ato junto aos fiéis.
- (E) dos indultos cobrados aos seguidores do calvinismo, definidos na Dieta de Worms.